

eduser

Epistemologia e ontologia em Paulo Freire: uma análise bibliométrica

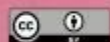
Epistemology and ontology in Paulo Freire:
a bibliometric analysis

PATRICIA TATIANA RAASCH, ANDREZA CIPRIANI, CELSO KRAEMER

ISSN 1645-4774 | e-ISSN 2183-038X

<https://www.eduser.ipb.pt>

 INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Educação



Epistemologia e ontologia em Paulo Freire: uma análise bibliométrica Epistemology and ontology in Paulo Freire: a bibliometric analysis

PATRICIA TATIANA RAASCH¹, ANDREZA CIPRIANI², CELSO KRAEMER³

¹Universidade Regional de Blumenau – FURB, <https://orcid.org/0000-0002-6290-8351>, profpatriciaraasch@gmail.com

²Universidade Regional de Blumenau – FURB, <https://orcid.org/0000-0001-6462-1509>, andrezac@furb.br

³Universidade Regional de Blumenau – FURB, <https://orcid.org/0000-0003-2406-9638>, kraemer250@gmail.com

RESUMO: Este artigo apresenta o perfil e as características das publicações com a temática “Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire”, presentes nas produções científicas entre 2012 e 2022. Realizou-se por meio de uma análise bibliométrica da literatura, a partir dos termos “Epistemologia em Paulo Freire” e “Ontologia em Paulo Freire”. Os dados levantados foram analisados e tratados por meio do software bibliométrico VOSviewer. O artigo está estruturado em cinco etapas. Concluímos que houve um aumento ascendente das publicações científicas sobre a temática, nos últimos cinco anos, com destaque para o ano de 2021; a influência direta do pensamento freiriano nas publicações de autores como Delizoicov e Gadotti. Verificamos que a maioria das publicações relacionadas com Paulo Freire apresenta temáticas semelhantes, tais como a educação crítica e problematizadora, o processo de emancipação, o anticolonialismo, o anticapitalismo e o pensamento decolonial.

PALAVRAS-CHAVE: Epistemologia da Educação; Pesquisa Exploratória; Estatística.

ABSTRACT: The profile and characteristics of articles on the subject of "Epistemology and Ontology in Paulo Freire," which appeared in scientific works between 2012 and 2022, are presented in this article. It was done by a bibliometric examination of the literature using Paulo Freire's words for “Epistemology and ontology” as a starting point. The VOSviewer bibliometric software was used to evaluate and treat the data that had been collected. There are five steps in the article's structure. We concluded that there has been an increased trend in scholarly papers on the topic during the past five years, with a focus on 2021; this is due to the direct impact of Freire's ideas on works by writers like Delizoicov and Gadotti. We discovered that most Paulo Freire-related works cover the same subjects, including critical and problematizing education, the liberation process, anti-colonialism, anti-capitalism, and decolonial thinking.

KEYWORDS: Epistemology of Education; Exploratory Research; Statistics.

1. Introdução

O presente estudo constitui-se como pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e qualitativa. Mais especificamente, a primeira representa os aspectos das variáveis numéricas dos dados analisados, já a segunda busca examinar e compreender o teor contido nos documentos, e deles, obter as mais significativas informações. Foi realizado por meio de uma análise bibliométrica da literatura, com o objetivo de gerar dados referentes às produções científicas sobre a Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire. Na pesquisa explora-se o perfil e as principais características dos artigos contidos na literatura para a área da educação.

A bibliometria refere-se aos estudos métricos da informação, que tem como objetivo a identificação e a avaliação da informação, no que diz respeito a seu alcance, sua influência e seu impacto. Consiste, ainda, numa área da ciência que ao utilizar como objetos de estudo as produções bibliográficas, tem influência no escopo estritamente acadêmico dentro de um campo de pesquisa (Curty & Delbianco, 2020). Neste sentido, identificar o perfil e, portanto, as principais características das publicações científicas, configura-se como uma forma de estabelecer um panorama sobre os caminhos epistemológicos trilhados para a área da Educação em Paulo Freire.

Para desenvolver a pesquisa, estruturamos o presente artigo em cinco etapas. Na primeira, introdutória, delineamos os objetivos, a problemática e o método deste estudo. Na segunda, um aprofundamento teórico, a partir de elementos da literatura sobre as concepções apresentadas em Paulo Freire. Na terceira etapa, apresentaram-se os apontamentos metodológicos a fim de demonstrar o enredo e delinear a presente pesquisa. Na quarta etapa demonstram-se os resultados da busca exploratória na forma de figuras, quadros e mapas bibliométricos. Por fim, na quinta etapa, apresenta-se uma síntese do perfil e das principais características das publicações levantadas.

2. Paulo Freire: apontamentos e concepções teóricas

A realidade brasileira da primeira metade do século XX, com uma população predominantemente agrícola, suas cidades pouco desenvolvidas, pouca infraestrutura, o processo de industrialização e urbanização ainda em vias tênues de implantação, caracteriza-se por seus altos índices de desocupação e desemprego, contingentes populacionais marginalizados e analfabetismo. Neste contexto as ideias socialistas e revolucionárias da Europa foram-se disseminando e fomentando organizações populares, sindicatos, associações de trabalhadores, lideranças estudantis e rurais. Este é o Brasil dos anos de 1940 a 1960 em que Paulo Freire se forma e é permeado pelas ideias de luta social, busca de justiça, combate às profundas desigualdades. Na constituição do seu pensamento, Freire pensa uma educação verdadeiramente democrática, partindo da realidade e voltada para a conscientização, em condições para reagir à massificação, ao assistencialismo e resistir à alienação (Silva & Muraro, 2014).

A epistemologia e, portanto, a educação em Freire pauta-se por uma relação dialética entre teoria e prática, tanto no que se refere à formação da consciência-mundo, quanto às noções de produção do conhecimento. Nessa epistemologia, não é possível a prática sem a sua formulação teórica, nem a teoria sem sua concreção prática. Trata-se de superar a mera transmissão de conteúdos e produzir o conhecimento da própria prática, pois à medida que ela é teorizada, assume a realidade e produz novos conhecimentos que interessam aos participantes do processo de educação (Hartmann, 2002). Na epistemologia freiriana, o conhecimento resulta da interação dos homens e mulheres entre si e com o mundo, com a sociedade e com a cultura, na coletividade, pela integração dialógica e que visa a transformação. O conhecimento humano constrói-se nas e pelas relações sociais, pela participação ativa de todos, sem que uma parte seja recetora passiva (Silva & Muraro, 2014).

Todos participam do processo de criação e recriação do conhecimento, que se inicia na investigação e se completa no diálogo (Hartmann, 2002). Se educadores e educandos são investigadores, a docência e a investigação não se separam, ou seja, há uma superação da dicotomia "ensino-aprendizagem", como concepção na qual o educador é o sujeito que, por conhecer, transmite o conhecimento, depositando-o nos educandos. Portanto, na epistemologia freiriana rompe-se com os depósitos da educação bancária, pois "conhecer implica pensar criticamente, implica em reflexões amalgamadas às transformações. É muito mais que assimilar conteúdos universalmente construídos, é expressão e comunicação" (Silva & Muraro, 2014, p. 18).

Neste contexto, Freire ressalta a coerência que educadoras e educadores devem manter entre a teoria

e a prática da Educação, um ato revolucionário, pois político, o que mostra a ingenuidade de pensar a Educação como prática neutra. Ela deve ser transformadora da realidade social (Maciel, 2011). Ainda, na pedagogia freiriana, o conhecimento possibilita aos excluídos que compreendam o funcionamento da sociedade na qual se encontram, sua localização nesta, promovendo uma postura criticamente consciente, a partir do reconhecimento dos mecanismos de exploração e exclusão. Assim, em Freire, epistemologia e ontologia estão imbricadas uma na outra, pois o ser e o conhecer do ser humano acontecem na reciprocidade do processo de educar (Nogueira et al., 2018).

A ontologia, em Freire compreende o ser humano como histórico-social que, mediado pelo diálogo com os demais e com o mundo, está em constante mudança (devir), na condição de sujeito, dialeticamente produtor e resultante da cultura, caracterizando-se como pessoa autônoma neste processo (Nogueira et al., 2018). Nesta ontologia, a educação é um processo de libertação, transformando a condição existencial dos educandos, num devir humanizador. A educação, na dimensão ontológica, promove a passagem de uma condição de menos ser para uma condição de mais ser.

Ao se perceberem enquanto sujeitos históricos conscientes da sua incompletude existencial, e que podem ser mais, os educandos compreendem que a realidade não é só aquilo que aparenta ser em determinado momento, mas, enquanto história, a realidade é processo, podendo ser alterada por meio da ação coletiva. “A vocação para o Ser mais é a expressão da natureza humana como inacabada, em processo de estar sendo e vir-a-ser. Com isso, os oprimidos sabem que a relação de opressão pode ser superada, de modo que eles passam a desejar a liberdade e a ser mais do que eram” (Orben, 2021, p. 58).

A epistemologia e a ontologia, em Freire, entramam-se na historicidade do ser e do conhecer. Para ele, a história é uma possibilidade e não apenas uma determinação, e como sujeitos históricos e sociais, os seres humanos envolvem-se para um mundo melhor a partir da práxis. Assim, pela consciência crítica é possível reconhecer a realidade e compreendê-la como algo que está sendo e que pode ser modificada por meio da reflexão articulada e da ação. Pela práxis visa-se preencher a incompletude do humano e do mundo. Nesse sentido, importa que os educadores procurem superar a educação bancária, criticada por Freire, de modo que a prática pedagógica seja sempre problematizadora e crítica da realidade, que a Educação seja, portanto, sempre esperança.

3. Percurso Metodológico

Para investigar o perfil da produção científica sobre a temática “Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire” foram selecionadas inicialmente três plataformas de bases de dados: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Web Of Science (*Clarivate Analytics*) e SCOPUS (*Elsevier*), com indexação de periódicos internacionais. A base de dados SciELO e Web of Science foram excluídas do levantamento, pois numa análise prévia foram encontrados apenas três artigos científicos com os descritores selecionados para ambas as plataformas, inviabilizando a pesquisa a partir destas.

Portanto a plataforma on-line SCOPUS foi escolhida para a pesquisa, pois concentrou um alto índice de publicações. A plataforma SCOPUS é uma base de dados com número expressivo de indexação de periódicos, com aproximadamente 19 mil revistas científicas. Ainda, os periódicos indexados não se restringem ao Campo da Educação em Ciências, apresentando cobertura para as áreas de Humanidades e áreas Sociais, principalmente títulos que não usam o inglês como idioma oficial (Santos et al., 2020).

Sendo assim, foi realizada uma pesquisa exploratória, em 08 de junho de 2022, a partir dos descritores: “Epistemology” OR “Ontology” e “Epistemologia” OR “Ontologia” AND “Paulo Freire”. A escolha desses descritores consiste nas diferentes concepções relacionadas com a temática nas produções científicas, bem como na tradução dos termos para a língua inglesa. Deste modo o operador booleano “OR” foi empregado para que os conjuntos dos termos fossem incluídos na busca separadamente e “AND” foi empregado para que o descritor “Paulo Freire” estivesse presente com os outros dois descritores. Adotou-se como padrão a opção de campo de busca “todos os campos”, filtro temporal “2012 a 2022”, e tipo de documento “artigo científico”, posteriormente, nenhum filtro foi aplicado.

O montante de artigos obtidos por meio da busca na plataforma SCOPUS foi exportado em formato “TXT”, incluindo registros completos e referências citadas, sendo gerados neste processo um portfólio com o total de 252 documentos identificados. Nesse sentido, para os 252 artigos que fazem parte do portfólio selecionado pelo processo apresentado, foi realizada a análise do perfil e das principais características

relacionadas com as frequências de publicações, e com o quantitativo de artigos publicados com base no país de origem, total de autores citados, bem como os autores citados com mais frequência, e ainda, a ocorrência dos principais dos termos no universo de documentos do portfólio SCOPUS. Os resultados foram obtidos e tratados por meio do software bibliométrico VOSviewer.

A análise bibliométrica é uma metodologia bastante difundida no Brasil e no mundo. Tem “a função de mapear minuciosamente as produções científicas sobre determinado tema, enfatizando as características principais, as redes de autoria, coautoria, citações, instituições e países” (Ferreira & Silva, 2019, p. 462) extraindo assim, informações úteis para a compreensão das características de um campo científico mediante a análise dos padrões presentes nos documentos analisados.

A abordagem qualitativa desta pesquisa visa aspectos subjetivos em função da caracterização e identificação do perfil das pesquisas apresentadas na literatura para a temática. Ainda, objetiva examinar e compreender o teor de documentos dos mais variados tipos, e deles, obter as mais significativas informações (Junior et al., 2021). Já a abordagem quantitativa é indicada para responder a questionamentos que passam por conhecer o grau e a abrangência de determinados objetos de investigação (Pereira & Ortigão, 2016). Assim, as duas abordagens produzem olhares diversos sobre uma mesma questão. A produção de resultados de cunho quantitativo complementa as pesquisas metodologicamente pautadas em teorias qualitativas, e vice-versa.

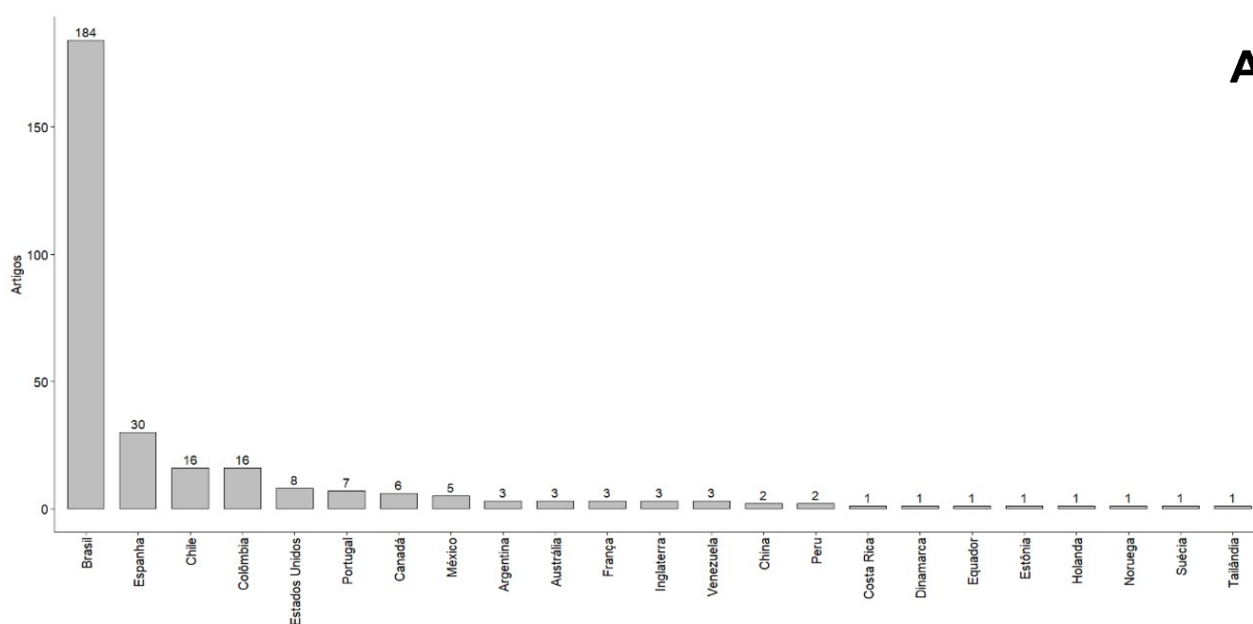
Por fim, utilizou-se o método indutivo (Lakatos & Marconi, 2021) na perspectiva de estabelecer considerações finais acerca da pesquisa, inferindo uma verdade geral ou universal a partir do conjunto de dados gerados na busca, a partir dos parâmetros estabelecidos.

4. Resultados e Discussão

Os resultados encontrados nessa pesquisa dizem respeito à análise quantitativa e qualitativa dos artigos pertencentes à temática “Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire” compilados no portfólio da plataforma SCOPUS por meio da busca exploratória e análise bibliométrica realizada. No sentido de compreender o processo de produção temporal das pesquisas contidas no portfólio gerado, primeiramente foi traçado o perfil das frequências de publicações, no período de 2012 a 2022 (Figura 1A).

Figura 1.A

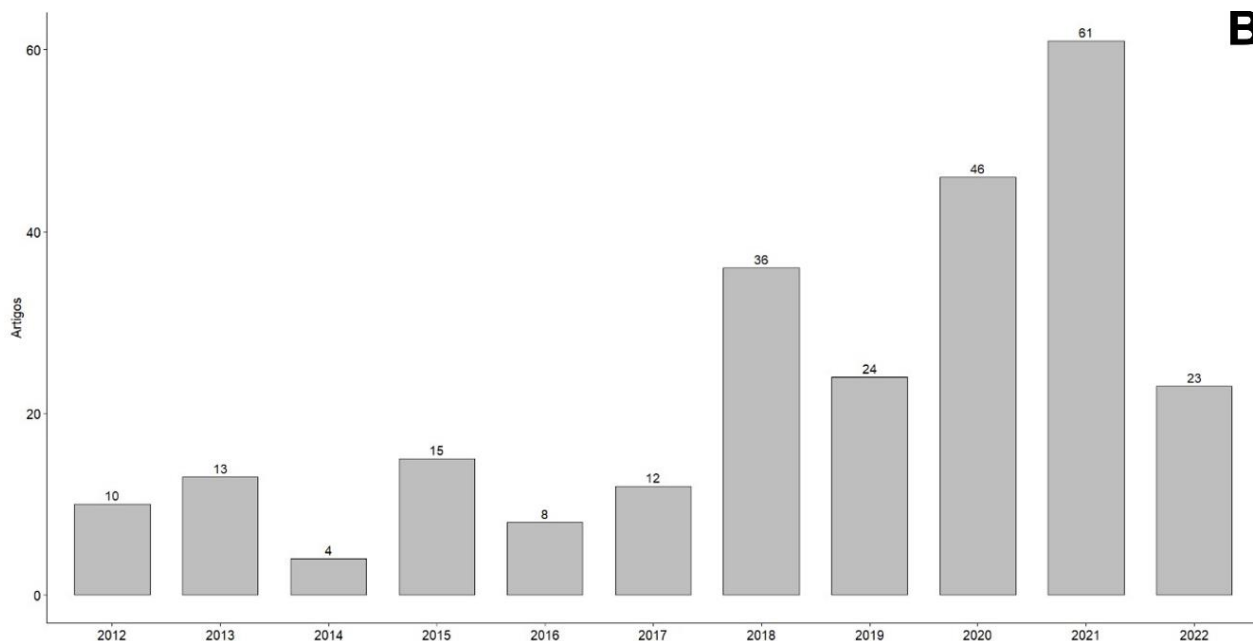
Perfil das frequências da distribuição das publicações científicas (2012-2022).



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

Figura 1.B

Quantitativo de artigos publicados com base no país de origem.



Fonte: elaborada pelos autores (2023).

De acordo com os dados sobre as frequências, denota-se, nos últimos cinco anos, uma tendência de publicações sobre a temática que atinge a casa das dezenas, além de uma ascendência de publicações nos anos de 2020 e 2021, com 43% do total dos documentos identificados. Relaciona-se a isso o fato de que, em 19 setembro de 2021, se comemorou o centenário do nascimento de Paulo Freire, o que pode ter provocado o aumento de publicações, visto que diversas revistas lançaram dossiês temáticos e uma série de congressos e seminários sobre Paulo Freire, principalmente no ano de 2021.

No Brasil, por exemplo, em 2021, realizou-se o Congresso Internacional Freire e Vigotski: educação pública emancipatória (UFSC), o XII Congresso Nacional de Pesquisa em Educação com o tema Paulo Freire: Trabalho e Práxis Emancipatória (Unimontes) e o X Seminário Paulo Freire e o VIII Encontro de Cátedras, Núcleos, Grupos de estudos e Centros Paulo Freire com o tema 100 anos de Paulo Freire: dos tempos fundantes à contribuição planetária (UFPE). Diversas revistas lançaram dossiês temáticos, como o Dossiê 100 anos de Paulo Freire (Revista Comunicação e Educação da USP), Paulo Freire para além dos 100 anos: construir utopias, transformar a realidade (Revista Ensino, Saúde e Ambiente da UFF), Paulo Freire (1921-2021): 100 anos de história e esperança (Revista Práxis Educativa da UEPG), Paulo Freire: Utopia e Práxis (Revista @rquivo Brasileiro de Educação da PUC-Minas), Paulo Freire centenário: a relação dialógica como processo de emancipação (Anthesis - Revista de Letras e Educação da Amazônia Sul-Occidental da UFAC), entre tantos outros.

Uma vez constatado o montante de publicações científicas, buscou-se analisar o país de origem dessas publicações (Figura 1B), bem como dos autores principais e coautores dos artigos, na expectativa de estabelecer um breve comparativo das regiões do mundo com maior publicação. Para tanto, foram pré-estabelecidos os seguintes parâmetros de análise no *software* VOSviewer: tipo de análise - autoria e coautoria; unidade de análise - países; método - contagem total.

Observa-se o predomínio de publicações originárias de países da América Latina, isso pode ser explicado pelo facto de a maioria das revistas com indexações da plataforma SCOPUS não usarem inglês como língua dominante. Sendo o Brasil o país com maior volume de artigos sobre a temática, com 184 artigos, 73% do total de publicações, seguido por Chile e Colômbia com 16 artigos, 6% do total para cada, respectivamente. Destaca-se também a presença significativa de países do Norte Global que não usam o inglês como língua oficial, como exemplo a Espanha, com 30 artigos, 11% do total de documentos.

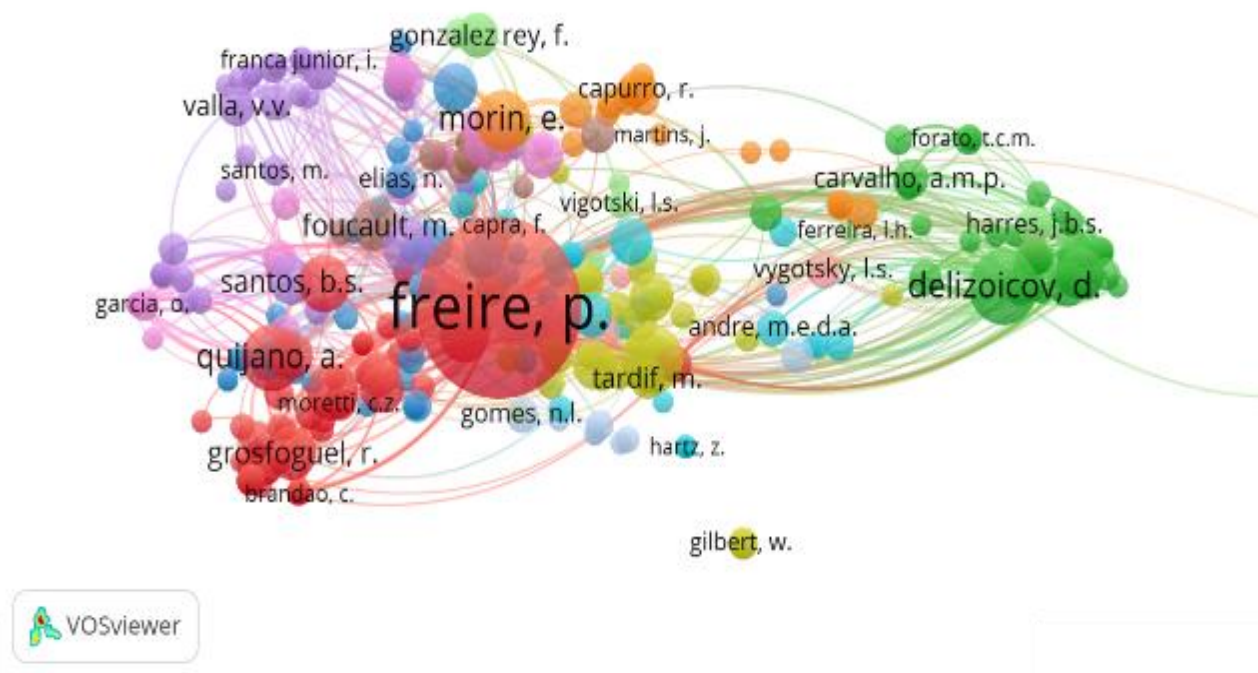
A origem de publicações do Brasil e de países de língua hispânica justifica-se antes de tudo, porque Paulo Freire é brasileiro e assim concentra suas pesquisas a partir dessas regiões. Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) nasceu em Recife (PE) e é reconhecido como educador, filósofo, professor universitário e escritor. Nos anos 1960, sob os efeitos do golpe e a implantação da ditadura militar no Brasil, Freire exilou-se no Chile. Passou dezasseis anos fora do país. Foi neste período que o seu pensamento se projetou pela América Latina e pelo mundo. O livro *Pedagogia do Oprimido* que, em grande medida, reflete as vivências de educação com os camponeses do Chile (Hartmann, 2002), tornou-se o maior ícone do autor. Assim como no Brasil, no Chile Paulo Freire continua a ser um autor que inspira estudos na área da filosofia da educação.

Entre os três primeiros países com maior número de publicações, encontra-se também a Espanha. As ideias de Freire foram recebidas no campo académico da pedagogia espanhola no final dos anos 1980 e início dos anos 1990. As viagens de Freire à Espanha, entre 1984 e 1994, para Salamanca, Madri e Barcelona, podem justificar a presença do pensamento freiriano no país (Zaldivar & Uceda, 2021).

Com vista a realizar a análise quantitativa dos artigos científicos, no que diz respeito ao ranqueamento dos autores e/coautores mais citados nas referências dos documentos, foram empregados os parâmetros bibliométricos no *software* VOSviewer: tipo de análise - cocitação; unidade de análise - referências citadas e, método - contagem total. Foram detectados, pelo programa, 3.790 autores citados nos 252 artigos. Paulo Freire, por ser o autor acerca do qual tratam os artigos selecionados, tem o maior montante de citações, como demonstra a Figura 2, gerada pelo programa a partir dos artigos selecionados. Vale destacar, que este número se refere ao total de autores citados, não havendo distinção de nomes, podendo haver sobreposição.

Figura 2

Mapa bibliométrico dos autores citados no portfólio.



Fonte: elaborada pelos autores (2023) a partir do software VOSviewer.

Observa-se a presença de quatro *clusters* (aglomerado) de autores citados que apresentam afinidades e forte correlação, sendo o cluster vermelho composto por autores como Paulo Freire, Quijano e Grosfoguel, *cluster* verde com autores como Delizoicov, também o *cluster* roxo formado por autores como Foucault, e por fim, o *cluster* amarelo com autores como Tardif. Evidencia-se o predomínio das referências a Paulo Freire, ocupando o centro do mapa bibliométrico, com o maior diâmetro circunferencial, com a maior representatividade diante da temática deste estudo.

Com o objetivo de identificar os autores e coautores citados pelo menos 3 vezes, foram selecionados no *software* VOSviewer os seguintes parâmetros: tipo de análise - cocitação; unidade de análise - autor citado;

método - contagem total; número de artigos - 1; número de citações – 3; a opção ‘reduzir o primeiro nome dos autores para iniciais’ também foi habilitada. Foram identificados 323 autores, dando destaque aos 10 primeiros, com o maior número de citações, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1

Quantitativo de citações dos autores com base nas publicações selecionadas no portfólio da SCOPUS, ordenados de modo decrescente.

Posição	Autores	Citações
1	FREIRE, P.	178
2	DELIZOICOV, D.	31
3	PIMENTA, S. G.	25
4	QUIJANO, A.	24
5	MORIN, E.	21
6	PIAGET, J.	21
7	BRANDAO, C. R.	18
8	FALS BORDA, O.	18
9	MENESES, M. P.	18
10	GADOTTI, M.	16

Fonte: elaborada pelos autores (2023).

Podemos perceber a predominância do próprio Paulo Freire (1.^ª posição), sendo o principal e mais citado autor, nos documentos presentes no portfólio, com expressivas 178 citações (%) dentre os 10 mais citados. Novamente, pondera-se a isso, diante da representatividade da temática deste estudo. Por seguinte, destaca-se o autor Demétrio Delizoicov (2.^ª), com o total de 31 citações (%). Com grande número de citações, podemos considerar ainda outros autores, sendo Selma Garrido Pimenta (3.^ª), Aníbal Quijano (4.^ª), Edgar Morin (5.^ª), suas produções não estão diretamente relacionadas a Paulo Freire, embora suas temáticas se aproximem dele.

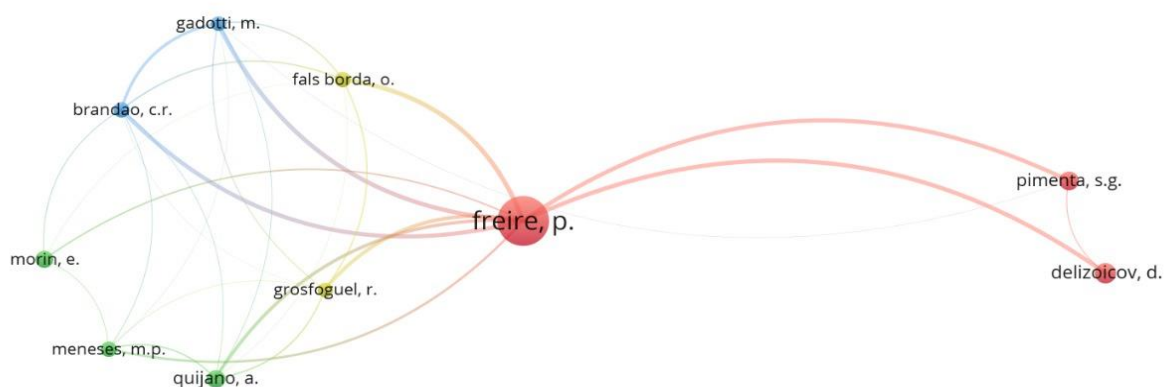
Delizoicov atua na área da Educação, em temáticas relacionadas a formação humana, com ênfase na formação inicial de professores, numa perspectiva educacional freiriana, com vistas à emancipação, principalmente no campo da Pesquisa na Educação em Ciências (Delizoicov & da Silva, 2021). Selma Garrido Pimenta é Livre-Docente na Universidade de São Paulo, sendo pesquisadora com ênfase na formação de professores e na docência do Ensino Superior. Escreveu artigos sobre a pedagogia crítica de Paulo Freire no campo da didática (Pontes & Pimenta, 2019). Aníbal Quijano foi um intelectual peruano, anticapitalista e um dos principais pesquisadores do pensamento decolonial. Ao longo de seus 90 anos de idade tornou-se referência da ciências sociais latino-americanas por conceituar e explicitar a colonialidade do poder (Marques, 2022).

Edgar Morin foi um dos primeiros pensadores do início do século XX a sugerir uma reforma de paradigmas do pensamento, com ênfase para a educação, questionando o ensino meramente disciplinar e pautado em conteúdos técnicos. Assim, tendo como temática principal de estudo o pensamento, ao longo de sua vida criou e aperfeiçoou o que ficou conhecido como teoria do pensamento complexo (Morin & Lisboa, 2007). Portanto, aproxima-se da educação crítica e problematizadora defendida por Freire. Tanto Morin, quanto Freire pensam a educação a partir da capacidade de aplicar o conhecimento de maneira crítica, e não o volume de informações adquiridas na escola, o que pode ajudar a desenvolver o pensamento humano.

Para analisar a afinidade entre os autores identificados no montante de citações, apresenta-se na Figura 3, o mapa bibliométrico elaborado no *software* VOSviewer, a partir dos parâmetros: tipo de análise: cocitação; unidade de análise: autores citados; método: contagem total; a opção ‘reduzir o primeiro nome dos autores para iniciais’ também foi habilitada, bem como o filtro representativo dos 10 autores mais citados de acordo com a seleção de publicações da base de dados SCOPUS. A verificação de afinidade deu-se a partir da análise das linhas (arestas) que correlacionam os pesquisadores.

Figura 3

Mapa bibliométrico dos 10 autores mais citados no conjunto de publicações da base de dados SCOPUS.



Fonte: elaborada pelos autores (2023) a partir do software VOSviewer.

Podemos observar na Figura 3, a afinidade, ou seja, a proximidade entre Paulo Freire e os autores Pimenta e Delizoicov (cluster vermelho), Borda e Grosfoguel (cluster amarelo), Morin, Meneses e Quijano (cluster verde) e por fim, Gadotti e Brandão (cluster azul).

A ligação dos pesquisadores Pimenta e Delizoicov com Paulo Freire apresentou-se com mais significância. Identifica-se essa aproximação devido aos estudos destes autores estarem relacionados com as questões teórico-metodológicas da ideologia freiriana (Pontes & Pimenta, 2019) e as contribuições do ideário Freireano para a Educação em Ciência, sobretudo na formação permanente de educadores numa perspectiva ético-crítica (Delizoicov et al., 2020).

Orlando Fals Borda versa sobre as revoluções inacabadas da América Latina como um dilema ontológico, reconhecendo o desafio de uma renovação social profunda, com a ciência e a paciência, as ações e estratégias, referindo-se às concepções ideológicas de Paulo Freire, no sentido de junto à paciência (sendo essa uma virtude do educador) ter a impaciência para não se correr o risco de acomodação (Streck, 2023).

Já Ramon Grosfoguel discute mais especificamente questões relacionadas com a Teoria decolonial (Canaza-choque, 2019) e estudos migratórios (Sánchez-Antonio & Grosfoguel, 2022), tendo relação direta com o ideário de Paulo Freire. Edgar Morin aproxima seus estudos com os de Paulo Freire no sentido de compor um movimento da educação na busca de superação da prática pedagógica conservadora (Petraglia & Arone, 2021). Maria Paula Meneses debruça-se no debates pós-coloniais em contexto africano e principalmente o papel da história oficial, das narrativas nos processos identitários contemporâneos (Meneses et al., 2021). Já Aníbal Quijano defende o estabelecimento de formas horizontais de luta, que convocaram uma participação massiva, em diálogo, e ativa das pessoas e comunidades submetidas pelo padrão de poder (Gomez, 2022).

Nesse sentido, podemos compreender que a luta anticapitalista e crítica do colonialismo, destes três últimos autores citados, aproxima-se da ideologia Freireana. Os discursos e práticas coloniais que estão implicados nas temáticas relacionadas com os estudos decoloniais, sobretudo as relações coloniais de poder, classificam-se também como uma luta por ideias, no sentido de despertar uma consciência anticapitalista. Neste contexto Freire torna-se “um cruzador de fronteiras revolucionário engajado no diálogo produtivo com os autores de seu tempo, produzindo uma obra crítica em que as relações sociais dominantes, ideologias e as

Quanto a proximidade entre os termos no espaço bidimensional com aproximação à temática deste artigo, podemos evidenciar de acordo com a Figura 4, a presença de cinco *clusters* principais, sendo eles o *cluster* vermelho composto por termos como “pedagogia crítica”, “ensino de ciências”, “feminismo”, “sustentabilidade” e “equidade”, o *cluster* roxo com “Paulo Freire”, “epistemologia”, “covid-19”, “juventude” e “movimentos sociais”, o *cluster* verde com “humana”, “artigo”, “estudos teóricos”, “educação médica”, “sexualidade” e “direitos humanos” e o *cluster* amarelo com “educação”, “aprendizado”, “didática” e “reflexão”, os quais apresentam maior força nas suas relações. Por fim, mais timidamente, apresenta-se o *cluster* alaranjado com “ética”, “valores” e “políticas”. Para uma melhor visualização, na Tabela 2, encontram-se os 10 termos mais citados, com no mínimo 3 ocorrências, dentro do universo de documentos pertencentes ao portfólio da SCOPUS.

Tabela 2

Termos com pelo menos 3 ocorrências, dentro do portfólio da SCOPUS.

Posição	Termos	Citações
1	PAULO FREIRE	14
2	HUMAN	13
3	EPISTEMOLOGY	9
4	BRAZIL	7
5	HUMANS	7
6	INTERDISCIPLINARITY	7
7	CURRICULUM	6
8	EDUCATION	6
9	DECOLONIALITY	5
10	COLONIALITY	3

Fonte: elaborada pelos autores (2023).

A Tabela 2 explicita que os termos mais utilizados dentro do universo de documentos, pertencentes ao portfólio SCOPUS foram “Paulo Freire”, com 14 ocorrências e “humano ou humana”, com 13 ocorrências. Disto, podemos depreender a relação entre Paulo Freire e a sua ontologia, que conforme anteriormente mencionado, compreende o ser humano como histórico-social e que, mediado pelo diálogo com os demais e com o mundo, está em constante mudança (devir). Na sequência, destacam-se os termos “Epistemologia”, ocorrendo 9 vezes, seguido por “Brasil”, “humanas” e “interdisciplinaridade”, com 7 ocorrências para cada termo respectivamente.

Tal análise quantitativa do número de ocorrências dos termos utilizados, reflete que, no universo total de 252 artigos pertencentes ao portfólio da SCOPUS, aparecem poucos termos relacionados ao que se refere à identificação de possíveis vertentes epistemológicas, visualizando-se somente 5 ocorrências do termo “decolonialidade” e 3 ocorrências do termo “colonialidade”.

Mota Neto (2015) faz um cruzamento entre as abordagens dos estudos decoloniais e os debates freireanos. Para Paulo Freire, a educação bancária é alienante e desumanizadora, relacionada com a colonialidade do ser, ao coisificar os seres humanos e exercer o silenciamento colonial. Neste contexto, de acordo com Loureiro e Moretti (2021) “o entendimento da ação pedagógica “com” o/a outro/a e não “sobre” o/a outro/a abre caminhos para uma epistemologia decolonial” (p.17) sendo uma contribuição importante observada nos estudos sobre Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire.

5. Considerações finais

Os dados bibliométricos dos 252 artigos analisados delineiam os seguintes indicativos do portfólio da plataforma SCOPUS: a) baixo índice de publicações científicas envolvendo epistemologia e ontologia em Paulo Freire, se comparado ao universo total de publicações para a plataforma SCOPUS dentro do intervalo de tempo considerado; b) protagonismo dos pesquisadores do Sul Global, ocupando a maioria das dez posições dos

autores mais referenciados e c) um reduzido número de aproximações entre o pensamento freiriano e o pensamento decolonial.

Além disso, enuncia-se o perfil das publicações e as principais características dos artigos contidos no portfólio da SCOPUS, por meio da análise bibliométrica com o uso do software VOSviewer: a) o aumento ascendente das publicações científicas sobre a temática, nos últimos cinco anos, com destaque para o ano de 2021; b) influência direta do pensamento freiriano nas publicações de autores como Delizoicov e Gadotti e c) o maior volume de publicações que se relacionam ao nome de Paulo Freire apresenta temáticas semelhantes, tais como a educação crítica e problematizadora, o processo de emancipação, o anticolonialismo, o anticapitalismo e o pensamento decolonial.

A análise bibliométrica da literatura, em suma, ajuda a estabelecer relações e significância entre os termos da busca, identificando, de forma sistemática, um conjunto de fatores relevantes para a temática de pesquisa. Entretanto, devemos levar em consideração que, os resultados deste tipo de análise referem-se exclusivamente ao universo de artigos compilados num portfólio específico, com parâmetros especificamente definidos, com vista a analisar o tamanho, crescimento e distribuição das pesquisas identificadas num determinado campo do conhecimento, limitando a abrangência de outros universos de dados.

Assim, as conclusões desta pesquisa são fundamentadas na indução de premissas a partir da análise qualitativa e quantitativa dos dados gerados a partir de um portfólio específico, para a temática “Epistemologia e Ontologia em Paulo Freire”. Destaca-se o panorama das publicações mundiais relacionadas com Paulo Freire, indicando os países que mais publicam, como é o caso do Brasil, o perfil das frequências das publicações, com destaque para os últimos cinco anos, e as temáticas relacionadas direta ou indiretamente com o autor, indicando possibilidades de ampliação nos trabalhos para esse campo, como é o caso do pensamento decolonial.

A partir desse estudo sobre o perfil das publicações na temática, compreendemos que os pressupostos epistemológicos freirianos contemplaram majoritariamente questões sobre ciência, sujeito e objeto. Como ponto de maior importância, percebeu-se a prática da educação dialógica, considerando o saber da experiência, aliado ao conhecimento científico. No que tange aos pressupostos ontológicos foram identificadas concepções de homem, história e realidade da educação. Nessa relação, a concepção de homem, educação e ciência estão em constante evolução, em busca de um paradigma humanístico e crítico.

Referências

- Canaza-Choque, F. A. (2019). Pluri-versalismo transmoderno decolonial in the crisis civilizatory: A fixed reading to Grosfoguel. *Cátedra Villarreal*, 8(1), 29-34. <https://n2t.net/ark:/13683/pCUG/5QN>
- Curty, R. G., & Delbianco, N. R. (2020). As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 25, 01-21. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74593>
- Delizoicov, D., & da Silva, A. F. G. (2021). Alteridade, pesquisa na educação em ciências e a perspectiva freireana. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, e33358-1. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2021u777800>
- Delizoicov, D., Delizoicov, N. C., & Silva, A. D. (2020). Paulo Freire e o ser humano em processo de formação permanente. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, 14(29), 353-369. <https://doi.org/10.22420/rde.v14i29.1155>
- Ferreira, J. B., & Silva, L. D. A. M. (2019). O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 15(2), 448-464. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1251>
- Giroux, H. A., & de Oliveira Figueiredo, G. (2021). Paulo Freire e a revolução política do pensamento decolonial. *Ensino, Saude e Ambiente*, 14(esp.), 01-21. <https://doi.org/10.22409/resa2021.v14iesp..a52513>
- Gomez, G. L. L. (2022). *Tendências libertárias e anticoloniais na ficção científica do Coletivo de cinema em Ceilândia: Branco sai, preto fica [Dissertação de Mestrado em Tecnologia e Sociedade]. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba*. <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/30956>
- Hartmann, H. R. (2002). Movimentos do pensamento educacional de Paulo Freire. *Revista Profissão Docente*, 2(5). <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/issue/view/10>
- Júnior, E. B. L., Oliveira, G. S. de, Santos, A. C. O. dos, & Schnekenberg, G. F. (2021). Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 36-51. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356>
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2021). *Fundamentos de metodologia científica. (9.ª ed.). Grupo GEN*.

- Loureiro, C. W., & Moretti, C. Z. (2021). Paulo Freire em Abya Yala: denúncias e anúncios de uma epistemologia decolonial. *Praxis educativa*, 16. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.16634.059>
- Maciel, K. D. F. (2011). O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, 2(2), 326-344, jul./dez. <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/4304>
- Marques, L. H. G. (2022). Contribuições de Aníbal Quijano para o debate sobre relações étnico-raciais no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(4), 1103-1113. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i4.5121>
- Meneses, M. P., Barbosa, A. T., & Cassiani, S. (2021). Diálogo de saberes e pedagogias decoloniais: entrevista com Maria Paula Meneses. *Cadernos CIMEAC*, 11(1), 12-31. <https://doi.org/10.18554/cimeac.v11i1.5565>
- Morin, E., & Lisboa, E. (2007). *Introdução ao pensamento complexo* (Vol. 3). Porto Alegre: Sulina.
- Mota Neto, J. C. (2015). *Educação popular e pensamento decolonial latino-americano em Paulo Freire e Orlando Fals Borda [Tese de Doutorado]*. Universidade Federal do Pará, Belém. <http://repositorio.ufpa.br/handle/2011/8383>
- Nogueira, A. S., Severino, A. J., & Romão, N. P. (2018). Ontologia, epistemologia e axiologia em Pedagogia do Oprimido. *Educação em Perspectiva*, 9(3), 538-552. <https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v9i3.1109>
- Orben, D. J. (2021). Pressupostos ontológicos da educação como processo de humanização em Paulo Freire. *Revista Caminhos-Revista de Ciências da Religião*, 19(4), 55-70. <https://doi.org/10.18224/cam.v19i4.9129>
- Pereira, G., & Ortigão, M. I. R. (2016). Pesquisa quantitativa em educação: algumas considerações. *Periferia*, 8(1), 66-79.
- Petraglia, I. C., & Arone, M. (2021). Paulo Freire e Edgar Morin: combatentes da esperança e da utopia por um mundo novo possível. *Educação & Linguagem*, 24(2), 125-149. <https://doi.org/10.15603/2176-1043/el.v24n2p125-149>
- Pontes, R. F., & Pimenta, S. G. (2019). A pedagogia crítica de Paulo Freire: elementos para uma proposta no campo da didática. *Revista Chilena De Pedagogía*, 1(1), 1–15. <https://doi.org/10.5354/2452-5855.2019.55618>
- Sánchez-Antonio, J. C., & Grosfoguel, R. (2022). ¿ Qué significa descolonizar las ciencias sociales? Entrevista a Ramón Grosfoguel. *Utopía y Praxis Latinoamericana*, 27(98). <http://doi.org/10.5281/zenodo.663499>
- Santos, A. V., da Rosa, C. T. W., & Killian, P. (2020). Análise bibliométrica da produção científica nas bases de dados Scopus e Web of Science sobre Aprendizagem Significativa. *Revista Insignare Scientia-RIS*, 3(2), 443-459. <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i2.11581>
- Silva, S., & Muraro, D. N. (2014, outubro). Conhecer para transformar—a epistemologia crítico-dialética de Paulo Freire. *X ANPED SUL*, Florianópolis, SC, Brasil, 1196-0. Recuperado de http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1196-0.pdf
- Streck, D. R. (2023). A educação latino-americana e seus labirintos: sobre resistências, insurgências e utopias. *Educação em Revista*, 39, e26731. <https://doi.org/10.1590/0102-469826731>
- Zaldívar, J. I., & Uceda, P. Q. (2021). Los viajes de Paulo Freire a España (1984-1994) y la consolidación del ámbito académico de la pedagogía social a partir de los años noventa. *Praxis educativa*, 16. <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.16.15143.005>